

Área Temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA EM IDOSOS: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES ASILARES NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Ana Karen Martins de Oliveira - UNIPÊ - ana-psi@hotmail.com
Cristiane Galvão Ribeiro - UNIPÊ - cristianegr@ig.com.br
Regina Irene Diaz Moreira Formiga - UNIPÊ - reginaformiga@yahoo.com.br
Renata Pires Mendes da Nóbrega - UNIPÊ - renata_pmn@hotmail.com
Veruska Vasconcelos Silva - UNIPÊ - vasconcelos.veruska@gmail.com

Introdução: A palavra “resiliência” com origem latina “*resilio*”, significa voltar ao estado natural, porém consiste na capacidade do sujeito superar as adversidades da vida e transformar-se de forma positiva. É recente a aplicação da palavra “resiliência” à Psicologia, Sociologia e Educação, no entanto antiga nas áreas de Engenharia e Física, reportando-se à resistência de materiais. Há três componentes essenciais presentes no ser resiliente, a noção de adversidade (traumas, riscos, pobreza, violência, morte, ameaça ao desenvolvimento humano), adaptação positiva (o indivíduo alcançou expectativas sociais em determinada etapa do desenvolvimento ou não houve sinais de desajuste) e a dinâmica entre mecanismos emocionais, cognitivos e socioculturais que influenciam o desenvolvimento humano. Dessa forma, compreende-se a resiliência como um fator dinâmico, pois varia ao longo do tempo de acordo com as mudanças ocorridas em cada ser humano, resultando do equilíbrio entre fatores de risco, fatores protetores e personalidade.

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a resiliência de um grupo de 20 idosos em 2 instituições asilares de João Pessoa. **Método:** Participarem do estudo 20 idosos de ambos os sexos, em 2 instituições asilares de João Pessoa. Utilizou-

se como instrumento a Escala de Avaliação Global da Resiliência (EAGR) – Jardim & Pereira (2006). Essa escala fornece dados sobre a capacidade atual para lidar com adversidades, crises e dificuldades e contém 8 itens com escala de resposta do tipo Likert variando entre “nunca” e “quase sempre”. Os dados foram analisados por meio do pacote estatístico SPSS em sua versão 19.0, fazendo uso da estatística descritiva. Os idosos foram abordados na própria instituição asilar e foram tomados todos os cuidados éticos necessários à pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** Os resultados apontaram que 01 idoso apresentou índice alto de resiliência, 12 apresentaram nível médio e 07 apresentaram baixo nível de resiliência. Entre os pontos fracos no processo de resiliência desses idosos, encontrou-se que suas maiores dificuldades são assumir sozinho os problemas do dia-a-dia e os pontos fortes dos que apresentaram alta e média resiliência residiu na capacidade de manter-se em equilíbrio em momentos de dificuldades. **Conclusão:** Em suma, estes resultados apontam a necessidade de desenvolver ações que visem desenvolver a resiliência desses idosos, bem como a promoção de maior apoio social no que tange à família e cuidadores.

Palavras-chave: Idosos. Resiliência. Instituições Asilares